



## Porto e aeroporto no Espírito Santo na mira das privatizações

Na onda de um trabalho já feito pela equipe de Michel Temer, o presidente Jair Bolsonaro protagonizará leilões para concessão de uma ferrovia, 12 aeroportos e quatro terminais portuários que, juntos, mobilizarão investimentos estimados em R\$ 7 bilhões. Na lista, estão o Aeroporto de Vitória e um terminal portuário na Capital. As taxas de outorga que serão pagas pelos vencedores dos leilões ao governo somam R\$ 4,5 bilhões.

O leilão de aeroportos, marcado para 15 de março, é considerado um gol já feito. As condições do negócio são elogiadas por interessados do mundo todo e há expectativa de disputa, especialmente pelo bloco de terminais do Nordeste, cujo principal ativo é o Aeroporto de Recife. O Aeroporto de Vitória será leiloadado no Bloco Sudeste, juntamente com o Aeroporto de Macaé, no Rio de Janeiro, pelo valor de R\$ 435 milhões. Irão a leilão, ainda, quatro terminais portuários. Três deles são localizados no porto de Cabedelo (PB) e um em Vitória. Os investimentos estimados chegam a R\$ 300 milhões.

A concessão de ferrovias também é um ponto de destaque no pacote de concessões. “Finalmente, a Norte-Sul irá para a iniciativa privada”, diz o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas. O trecho cuja concessão será leiloada tem 1.537 km e vai de Porto Nacional (TO) a Estrela d’Oeste (SP).

O início da operação da ferrovia vai evitar a depreciação do ativo, avalia ele. A via foi construída com cerca de R\$ 5 bilhões em recursos públicos, mas falta finalizá-la. Isso ficará a cargo do concessionário que, para explorar a linha por 30 anos, precisará oferecer pelo menos R\$ 1,3 bi em taxas de outorga. Os investimentos estimados nas próximas três décadas são de R\$ 2,8 bi na linha. Em vagões e locomotivas, serão mais R\$ 2,4 bi.

Freitas também deve autorizar este mês o início de estudo para nova concessão de Viracopos. Ele reitera que o governo torce por uma solução de mercado para o empreendimento. Nos 100 primeiros dias, o governo deve publicar edital de licitação da concessão dos trechos das BRs 364 e 365, entre Uberlândia (MG) e Jataí (GO). Também abrirá consulta pública para nova licitação do trecho da BR 153 em Goiás e Tocantins. Quer ainda enviar ao Tribunal de Contas da União estudos para concessão da Ferrogrão, ligando Sinop (MT) a Miritituba (PA) e concluir o relatório da audiência pública da concessão da Ferrovia de Integração Oesteleste (Fiol), na Bahia. Esse projeto é de interesse dos chineses, associados aos cazaquistaneses que detêm a Bahia Mineração.

**Fonte:** Gazeta OnLine / Agência Estado.